



Associação
Malcata
com Futuro

RELATORIO DE ACTIVIDADES 2017

Dezembro de 2017



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2017

Nota Introdutória da Direção

A Associação Malcata com Futuro (AMCF) tem a sua sede em Malcata, no concelho do Sabugal. Foi constituída no dia 21 de julho de 2015. Trata-se de uma Associação sem fins lucrativos, cujo objeto é o fomento e a promoção do desenvolvimento económico, social, ambiental e cultural, do território da Malcata, tendo por base os seus recursos (materiais e imateriais) e o seu capital humano.

Movem a AMCF os nobres princípios da sustentabilidade que estão plasmados nos seus Estatutos e Regulamento (consultar: www.malcatacomfuturo.pt). Pretendemos contribuir ativamente para criar FUTURO no território, em que nos inserimos. Na nossa atuação privilegiamos os interesses de médio e longo prazo. Pretendemos contribuir para iniciar um processo de mudança, baseado nos conceitos de “Economia Cívica” e de “Economia Social”. Partindo de uma abordagem sistémica, pretendemos identificar potenciais para configurar respostas inovadoras e sustentáveis para os problemas sociais complexos do território. Temos a ambição de contribuir ativamente para transformar Malcata numa Comunidade referenciada a nível nacional, pela forma como enfrentou bloqueios e dificuldades, encontrando soluções inovadoras e sustentáveis para o seu desenvolvimento.

Para contribuir pretendemos encarar os recursos da Malcata numa perspetiva integrada, holística, para mais eficazmente conseguirmos resultados que permitam contrariar o definhamento económico e social. Pretendemos ajudar a inovar na exploração dos recursos.

Sabugal é hoje exportador de eletricidade “verde” e isso constitui uma grande oportunidade se conseguirmos antecipar a aplicação dos conceitos que estarão subjacentes aos sistemas energéticos de um futuro próximo. Sabugal tem enormes recursos paisagísticos, de biodiversidade, fauna e flora que podem ser valorizados numa ótica de turismo sustentável, diferenciado. Justifica-se no Sabugal uma gestão integrada da Energia e do Ambiente aplicando as tecnologias de informação e comunicação, na monitorização, na exploração, na divulgação, etc. ...A AMCF apresentou ao Município do Sabugal iniciativas nesse sentido!

As receitas da AMCF são as quotas anuais dos seus Associados (Coletivos e Individuais). A aplicação dos fundos é feita em atividades, seja da iniciativa exclusiva da AMCF, seja na base de patrocínio / participação em propostas / projetos apresentados. Os valores a aplicar deverão, desejavelmente, ser considerados no Orçamento e Plano de Atividades Anual. Se uma pessoa (individual ou coletiva) pretender da AMCF cooperação /contribuição / apoio então deverá apresentar proposta à Direção. Esta analisará e decidirá, dentro das disponibilidades financeiras, o montante do apoio.

Em 2017, perante a ausência de pedidos concretos de apoio, as iniciativas foram da AMCF de cariz económico , cultural e cívico. Em termos económicos destacou-se a conceção do **Projeto “Malcata – Aldeia Autossustentável**.

As atividades culturais foram: Exposição de pintura, concurso floral, concerto comemorativo do 2º aniversário.

No campo cívico a AMCF deu apoio a um conjunto alargado de pessoas (cerca de 100) que se opuseram à instalação de uma antena de telecomunicações no centro da aldeia de Malcata. No período pré - eleitoral das Autárquicas 2017 houve a preocupação de incentivar o debate e a participação. Para o efeito foi criada uma pagina especifica nas redes sociais.

Continuaram a ser alimentadas as páginas temáticas nas redes sociais (Floresta – Bolsa de Terras – Paredão – Ofélia – Malcatinhos pelo Mundo - ...)

Foi interpelada a Câmara do Sabugal sobre Prevenção e Segurança.

Prosseguiu o apoio à ACDM (Associação Cultural e Desportiva de Malcata).

AMCF é um recurso do Sabugal.



0 - Introdução

Para desenvolver as suas atribuições a AMCF perspetivou atuar através de **4 Grandes Pilares: Capacitação – Divulgação – Economia local (microeconomia) – Representação.**

As atividades em 2017 desenvolveram-se segundo **5 eixos de intervenção:**

- i) **Economia** (Malcata – Aldeia Autossustentável ; Enertech 2017);
- ii) **Capacitação** (divulgação de informação);
- iii) **Cultura** (Exposição de Pintura - Concurso floral- Concerto comemorativo do 2º Aniversário);
- iv) **Desporto, recreio e cultura** (patrocinando atividades da ACDM);
- v) **Comunicação** (prossequindo a dinâmica em curso de dar visibilidade à marca “Malcata” e de envolvimento da população).

1) Projeto que designámos por “Malcata – Aldeia Autossustentável”

Durante o ano de 2017 foi concebido e estruturado o projecto “Malcata - Aldeia Autossustentável”.

Trata-se de um projeto que se pretende inovador e diferenciador com o intuito de envolver uma população a caminhar no sentido da sustentabilidade económica e ambiental, da economia circular. Um projeto de médio prazo que prevê quatro eixos de atuação:

- i) Intervenção urbanística (concurso de ideias para um Plano de Aldeia) apelando aos valores da sustentabilidade tendo como suporte uma memória descritiva sobre o passado, o presente e o futuro que se pretende projetar;
- ii) Fileira Florestal, como o grande exemplo de aplicação da economia circular;
- iii) VPP (Virtual Power Plant) para modelizar o funcionamento do significativo “mix” energético existente no território da Serra da Malcata, numa lógica de máxima valorização e de antecipação de futuro dos sistemas energéticos;
- iv) Captação de parcerias para investimento.

O Projeto, foi informalmente apresentado na Câmara Municipal do Sabugal em Dezembro de 2016 e formalmente em Abril de 2017. Foi depois discutido no Ministério da Economia que o considerou inovador para ser projeto - demonstração. Foram realizadas três reuniões em Lisboa , no âmbito do ministério da Economia. Houve troca de pontos de vista sobre o projeto. Concluímos que o tempo era muito apertado para preparar uma candidatura, no âmbito do Programa VALORIZAR. Fomos incentivados a prosseguir porque o projeto se insere na linha das orientações da Estratégia 2027.

A valia do projeto mereceu a visita de Director de 1ª linha do Ministério à aldeia. A visita foi consumada a 20 de outubro. Teve como pano de fundo a "Autossustentabilidade" e identificou aspetos a ser acrescentados, na vertente "Turismo Sustentável".

O projeto foi ainda divulgado pelas forças vivas da aldeia (Junta de Freguesia e Associações) através de um comunicado da AMCF o qual que foi distribuído na Assembleia de Freguesia e lido pelo seu Presidente.

Vamos em 2018 prosseguir o trabalho tendo em vista futuros programas de apoio, pese embora, sabendo, que dificilmente teremos o apoio da Administração Autárquica.



1.1) 1ª Etapa: Concurso de Ideias : Juntar água para a autossustentabilidade

A 1ª etapa será um “concurso de ideias” que vamos apelidar de “Juntar água para a Autossustentabilidade”. Uma iniciativa que está na lógica da Carta Europeia do Turismo Sustentável. Pretendemos que o concurso seja a base para um Plano de aldeia que materialize o envolvimento de uma população no conceito da AUTOSSUSTENTABILIDADE. O desafio é desenvolver uma ampla reflexão sobre o património ambiental, cultural e urbanístico.

A Memória Descritiva “Juntar Água para a Autossustentabilidade” foi apresentado ao Município do Sabugal e aos Presidentes de Junta de Freguesia, Assembleia de Freguesia, Associação de Solidariedade Social de Malcata, Associação Cultural e Desportiva de Malcata, da Associação de Caça e Pesca Malcatense.

O concurso de ideias foi aprovado na Assembleia Geral da AMCF do dia 11 de março de 2017. O programa do concurso foi formalmente apresentado na Câmara, com pedido de apoio, a 12 de abril.

Reproduzimos o ultimo e-mail enviado a 6 de junho:

“Relembramos que no dia 12 de abril deu entrada na Câmara o pedido de apoio formal do Município do Sabugal ao Lançamento do Concurso de ideias “Juntar Água para a Autossustentabilidade”. No dia 15 de maio renovámos por e-mail o pedido.

Esta Associação tem bem presente que uma iniciativa desta natureza, só será viável e credível com a cobertura/ apoio da Câmara Municipal, entidade que tutela a Gestão do Território. Várias pessoas, inclusive o Sr. Engº António Robalo, mas também professores de Faculdades de Arquitetura, manifestaram -se, verbalmente, muito favoravelmente sobre os méritos e virtualidades do projeto.

Como a Câmara Municipal do Sabugal dispõe de meios próprios para se poder substituir ao pretendido promotor (a AMCF), nesta iniciativa, estamos, a bem de Malcata, na disposição de transformar a nossa proposta numa sugestão, se a ideia do Município for a de avançar, de modo próprio e em tempo útil. Em alternativa, e desejavelmente, desejamos a participação da Câmara do Sabugal, como parceiro, numa candidatura a ser submetida a programas de apoio e no lançamento do concurso.

A AMCF não deseja, de todo, avançar com o Concurso de Ideias à revelia do Município, independentemente dos princípios que o regem em termos de atitude e objetivos.

Como a nossa carta inicial, que enviámos a 12 de abril, evidencia, pretendemos consensualizar, com os serviços camarários envolvidas, ou a envolver, os termos finais do concurso e ainda na escolha do programa de candidatura.

Colocamo-nos, assim, à inteira disposição, para uma reunião de abordagem ao tema, e para estabelecer veículos de colaboração que permitam tentar atingir os objetivos enunciados pela AMCF.

Na expectativa de uma resposta, positiva e urgente, da parte de V.Exª, apresentamos os nossos melhores cumprimentos”

Obtivemos do Município a seguinte resposta:

... se neste concurso de ideias está contemplado algum estudo científico ou algum tipo de colaboração com uma Instituição de Ensino Superior, pois nesse aspeto poderíamos ajudar com o cunho da Autarquia se acharem pertinente claro”.

Em 2018 vamos continuar a trabalhar o programa



1.2) VPP (Virtual Power Plant) <http://malcatacomfuturo.pt/web/virtual-power-plant-vpp/>

Com a VPP (Virtual Power Plant) pretendemos contribuir para o desenvolvimento de um software relativo à exploração de um conjunto de infraestruturas energéticas, existentes e a existir, nos Concelhos de Penamacor e do Sabugal (no território da Malcata, em sentido amplo).

Os dois Concelhos são hoje exportadores de energia elétrica por via dos Parques Eólicos e da Central Mini-hídrica. O território da Malcata poderá amanhã adicionar Centrais Solares, Biomassa Florestal Residual e armazenamento de energia. Um “mix” a uma escala adequada para testar o funcionamento dos sistemas energéticos do futuro. Uma escala que permite conceber e modelizar um projeto de demonstração que teste o conceito “Virtual Power Plant”.

Para o seu desenvolvimento foi iniciada uma cooperação multilateral (Administração Local /Universidade/ Agência de Energia e Ambiente / Associação de Desenvolvimento Local). O primeiro passo foi dado com a assinatura, a 26 de maio de 2017, de um Protocolo de Cooperação, envolvendo os Municípios do Sabugal e de Penamacor, a Universidade de Beira Interior (UBI), a ENERAREA e a AMCF.

2) ENERTECH Sabugal 2017

<https://www.facebook.com/events/1986595924907721/>

Tal como em 2016 também em 2017 a AMCF esteve como parceira do Município do Sabugal

Um dos quatro dias do certame será dedicado ao conhecimento e à inovação. Um dos pontos altos foi a assinatura de protocolo VPP – Lab “Laboratório Virtual Power Plant”, na presença de António Robalo (Presidente do Município do Sabugal), António Beites Soares (Presidente do Município de Penamacor), José Manuel Custóia Biscaia (Presidente do Conselho de Administração da ENERAREA), Mário Raposo (Universidade da Beira Interior) e José Escada da Costa (Malcata com Futuro), seguida de encontros bilaterais.

O Protocolo poder ser consultado em: <http://malcatacomfuturo.pt/web/virtual-power-plant-vpp/>

3) Capacitação

A AMCF, sendo uma Associação baseada no conceito de economia cívica, tem como um dos seus eixos de intervenção, na comunidade em que se insere, a capacitação. Para isso defende a partilha e divulgação de informação para que as pessoas aumentem os seus níveis de confiança, de participação, de exigência e de associação. Para que as pessoas tenham pleno conhecimento das suas forças e das suas fragilidades e depois decidirem, elas próprias, com a sua vontade e saber.

3.1) Espaço de Debate - Autárquicas Sabugal 2017

Sendo a AMCF uma Associação para a economia cívica, para a economia social, considerámos que deveríamos dizer “presente”, durante o período pré-eleitoral das Eleições Autárquicas 2017. O objetivo foi o de elevar os níveis de informação e de participação cívica. Criámos uma página nas redes sociais (Facebook) que colocámos ao serviço da cidadania. Tentámos, de um modo isento, incentivar e motivar a exposição de ideias, de propostas para o Concelho. Tentámos, com independência, suscitar o debate.

3.2) Artigos publicados

Consultar : <http://malcatacomfuturo.pt/web/imprensa/>



3.3) Plano de segurança da aldeia de Malcata

Perante as tragédias dos incêndios que assolaram o País e atendendo a que a Serra da Malcata tem uma grande mancha florestal decidiu a AMCF solicitar, a 22 de julho, ao Município, um Plano de Segurança para ser discutido com as forças vivas da aldeia.

A resposta de Sabugal + Valor considerou despropositada a solicitação da AMCF.

Apresentamos extratos dessa resposta:

“... que a proteção e defesa da aldeia de Malcata, é tratada nos termos expressos no Plano Municipal de Emergência e proteção civil do concelho do Sabugale considerou extemporâneo estabelecer de forma teórica locais de reunião das populações ou percursos de fuga uma vez que a arbitrariedade das situações de catástrofe é de tal maneira grande que apenas no cenário real e conhecendo todas as variáveis no momento se pode e deve estabelecer estas medidas. No entanto cumpre á junta de freguesia fazer, em articulação com a proteção civil, com as demais autoridades a ligação ás populações e ajudar na partilha de informação e execução das instruções das autoridades.

Não sendo do domínio publico, por razões de segurança, a informação que solicita encontra-se na parte 2 do documento que está disponível no site do município do Sabugal.

...

Efetivamente com o aumento da área florestal, e a constante aproximação da área florestal á orla dos perímetros urbanos das aldeias, é cada vez maior a necessidade de intervir na prevenção e nas ações de silvicultura por forma a reduzir o risco de incêndios florestais numa ótica mais generalistas, mas procurar também junto das aldeias encontrar e desenvolver ações de prevenção que garanta a segurança de pessoas e bens.

Neste contexto existe um conjunto de obrigações quer dos proprietários florestais quer das entidades de gestão territorial caso das Zonas de intervenção florestal e das áreas baldias que está vertido nos normativos legais que regulam a instalação e funcionamento destas entidades. É, pois, da responsabilidade destas entidades a elaboração de um plano de gestão e dos respetivos planos de defesa da floresta contra incêndios e conseqüente aprovação pela autoridade florestal nacional, a saber o Instituto da Conservação da natureza e Florestas (ICNF). Assim é ainda obrigação destas entidades a implementação das ações previstas nos respetivos planos.

Ao Município do Sabugal compete elaborar o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios que em articulação com Plano Distrital Defesa da Floresta contra Incêndios estabelece a infraestruturas de gestão territorial de proteção e gestão dos espaços florestais”.

....

Notas da AMCF sobre o despropósito do pedido:

- i) Os relatórios sobre as tragédias dos incêndios que assolaram o País em 2017, recomendam a intervenção, a um nível muito local (aldeia), em termos de formação e de simulacro;
- ii) Uma situação é a existência de Planos, outra, bem diferente, é a sua operacionalização e o envolvimento das populações.



3.4) Reunião interassociações / Junta de Freguesia / Município do Sabugal

Sob o patrocínio do Sr. Presidente da Câmara Municipal do Sabugal realizou-se a 20 de janeiro, no Salão Nobre do Município uma reunião da qual ressaltou a necessidade de cooperação, de concertação, de busca de sinergias de atuação entre Associações e Junta de Freguesia, a bem do Futuro de Malcata. Como o Engº Robalo bem frisou Malcata tem uma Marca e goza de uma situação privilegiada que pode utilizar e alavancar no âmbito da CETS “Terras do Lince”. Na reunião Engº Robalo sugeriu a criação de uma Comissão Interassociações, com o objetivo de equacionar projetos comuns com acesso a Fundos Estruturais (candidaturas coletivas). Na sequência AMCF enviou às outras Associações e a Junta de Freguesia um Projeto de Memorando. Infelizmente a iniciativa morreu à nascença, sobretudo por ausência de vontade política ...

3.5) Reunião com Associação de Caça e Pesca Malcatense (ACPM)

No dia 22 de julho realizou-se uma 1ª reunião entre a ACPM e a AMCF.

A ACPM informou que o seu fim específico é a gestão cinegética, com vista à preservação e conservação de espécies. Os projectos que a ACPM realiza prendem-se essencialmente com lavras e sementeiras visando a criação de condições para o desenvolvimento da fauna e flora autóctones, aliando esta preservação, a uma importante ferramenta no âmbito da redução/combate a incêndios florestais na Freguesia. ACPM informou que tinha um projecto aprovado a nível de município, de obras de requalificação da sede da Associação.

Ficou acordado que se a ACPM pretendesse o patrocínio/ apoio da AMCF devia apresentar pedido do montante do apoio para ser analisado no âmbito das disponibilidades financeiras.

4) Cultura

4.1) 2º Concurso “Enquadramento Floral da Malcata”

<https://www.facebook.com/events/201044323729622/>

Pelo segundo ano consecutivo a AMCF levou a efeito o Concurso "Enquadramento Floral da Malcata". A iniciativa pretendeu motivar a população a florir as suas portas, janelas, varandins, sacadas e soleiras contribuindo, desse modo, para o reforço da beleza natural da nossa aldeia. Pretendeu-se ainda despertar um sentimento de partilha, revelando a importância que simples gestos individuais podem ter para o bem coletivo.

O júri selecionou os dois melhores enquadramentos com base na reportagem fotográfica feita por José Nunes Martins.

4.2) Concerto Comemorativo 2º Aniversário da AMCF na Igreja Matriz de MALCATA : "Uma viagem pela Europa Romântica": <https://www.facebook.com/events/731824193692796/>

A abertura do Concerto coube a Ana Lamelas, descendente de malcatenhos, praticante de viola de arco, que interpretou “Prelúdio da 3ª suite para Violoncelo de J. S. Bach”.

Sobre o concerto transcrevemos o testemunho de Rui Chamusco:

“Um ensemble de 6 músicos provenientes de vários países (USA, Sérvia, Itália, Portugal) proporcionaram a uma vasta audiência que encheu por completo a igreja paroquial de Malcata, momentos únicos de música interpretada com mestria e perfeição. Com um reportório que celebrou a música de um grande compositor português – António Fragoso – os presentes foram brindados com uma interpretação ao mais alto nível da arte e da expressão musical. Os aplausos que se fizeram ouvir ao longo do concerto são disso testemunho.

Como diz o provérbio latino “Sine musica nula vita”- Não há vida sem a música.

Pois é! Nem só de pão vive o homem mas também da palavra e da música, da ARTE, como forma de expressão da beleza e da harmonia que deve reinar no universo, no nosso mundo”.



4.4) Exposição de Pintores Sabugalenses

<https://www.facebook.com/events/1210289272370206/>

A exposição, com tema livre, teve como principal objetivo a revelação de artistas locais, na sua diversidade de estilos de pintura. Estiveram expostas obras de 7 pintores, sendo 3 malcatenhos e ainda de dois artesãos também malcatenhos, tudo num valor aproximado de cerca de 4000 euros. A exposição foi vista por cerca de 250 pessoas. Avaliação global de expositores e visitantes foi muito positiva!

Transcrevemos as palavras de Vitor Andrade:

“Levar a cultura às aldeias faz parte dos serviços mínimos de cidadania: É uma obrigação cívica de quem gere as aldeias, das suas associações e coletividades e também dos produtores de cultura. Se não houver um esforço de democratização cultural o país não evolui. O país das aldeias em particular acaba por cair num marasmo, que vai pouco para além do bailarico, da romaria e da sardinha assada. Um país, para crescer – em paralelo com o crescimento económico -, tem de crescer sempre culturalmente, caso contrário acaba por definhar”.... “São pequenos (GRANDES) gestos destes que vão fazendo com que o tão apregoado combate à interioridade vá ganhando terreno ao marasmo e à apatia generalizados. Parabéns à Associação Malcata com Futuro. Estou de corpo e alma neste tipo de iniciativas, pois são feitas com paixão e, isso, é muito mais que meio caminho andado para aquilo que tanto desejamos”

E ainda a opinião de Aníbal Nabais Ferreira, Presidente da Assembleia de Freguesia de Malcata:

“Esta exposição fez sentido em Malcata, uma aldeia onde vivem cerca de 300 pessoas, assim como outras iniciativas, sejam de índole cultural, recreativa ou outras, que tenham como objetivo a dinamização da população, assim como a mobilização dos nossos conterrâneos, contribuindo de uma maneira ou outra para o conhecimento e esclarecimento das diversas faixas etárias em que se divide ... “ Não sabia que existiam estes pintores na sua aldeia ou fui bem surpreendido, ou melhor, surpreendido a triplicar. Nunca poderia imaginar nem tão pouco tinha conhecimento de que na nossa aldeia houvesse pintores e outros artistas, com tão excelentes obras de arte. Da minha parte só posso dar-lhes os parabéns e desejar-lhes as maiores felicidades, para num futuro próximo, poderem dar a conhecer ao mundo as suas obras de arte, que são de fato de excelente qualidade”

5) Desporto e recreio

No ano de 2017 a AMCF patrocinou iniciativas organizadas pela ACDM (Associação Cultural e Desportiva de Malcata). Foram a 6ª Corrida de Montanha “Trilhos do lince” e a “Festa da Carqueja”.

6) Comunicação

Proseguiu a dinâmica, em curso, de dar visibilidade à marca “Malcata”, de esclarecer e envolver a população. Os canais de comunicação estabelecidos basearam-se no website www.malcatacomfuturo.pt, na pagina de facebook www.facebook.com/malcatacomfuturo/ e em comunicados à população.



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2017

No facebook estão ativas sete páginas temáticas:

Malcata: Aldeia Autossustentável <https://www.facebook.com/Malcata-Aldeia-Autossustentavel-274422809639182/>

Fileira Florestal: <https://www.facebook.com/Fileira-Florestal-da-Malcata-327797174231037/>

Bolsa de Terras - AMCF: <https://www.facebook.com/Bolsa-de-Terras-AMCF-592930957574334/>

Artesanato e Produtos da Malcata: <https://www.facebook.com/Artesanato-e-Produtos-da-Malcata-1808561469378628/>

Malcatenhos pelo Mundo: <https://www.facebook.com/malcatenhopelomundo/?fref=ts>

Paredão em Malcata, um direito: <https://www.facebook.com/Paredão-em-Malcata-um-direito-164365883971059/>

Ofélia? Depois do fiasco, que sucedâneo? : <https://www.facebook.com/Ofelia-Depois-do-Fiasco-QUE-Sucedâneo-137272020076272/>

Conversas com Futuro: <https://www.facebook.com/Conversas-com-Futuro-1862943133953944/>

Albufeira do Sabugal – Liga de amigos: <https://www.facebook.com/Albufeira-do-Sabugal-Liga-de-Amigos-110336103010755/>

Malcata 15 de dezembro de 2017

A Direção

José Escada da Costa

Amilcar Fernandes

Gilberto Pires

José Nunes Martins

Sandra Varandas